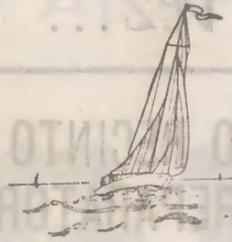


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE
Fundado por um grupo de
Esposendenses

Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27.º D.
4740 Esposende

Preço: 20\$00

Tiragem média mensal:
2 500 ex.

Composto e Impresso:
Editora Poveira, L.da

Telef. 62257

4490 Póvoa de Varzim

editorial

Depois de ter sido dado como completamente extinto e impensável a sua actividade sob a orientação dos seus fundadores, dá-se o facto, que reputamos de extrema importância, de surgir de novo o «Jornal de Esposende» e nas mãos das mesmas pessoas. Irónico destino este que, ainda por cima, nos obriga a estar na posse do leitor, por imposição do feriado, em dia de Finados e não em dia festivo de Todos os Santos como seria nosso desejo.

Vamos pois, dar início a um novo período de vida e que, pelas mesmas razões de há seis anos, nos levaram a ocupar um espaço jornalístico que se tornava imperioso preencher.

Quando há cerca de ano e meio interrompemos a regularidade do jornal, expusemos as nossas dificuldades e vimo-nos obrigados a parar. As causas principais seriam a falta de poder financeiro para suportar os custos que este acarretava. Mas é óbvio que os leitores se questionam se agora existirão as tais condições para continuar? Não temos dinheiro a rodos! O que temos, é o empenhamento e o dinamismo de bons esposendenses que nos permitiram organizar, funcionando a par com a Redacção, um sector administrativo, cujo objectivo, é o processamento de uma gestão coerente e eficaz. Mas só isto não pode chegar. Depois de uma análise mais aturada em que, ponderadas as estimativas inflacionárias, nos permite começar, contado com as assinaturas pagas e devidamente actualizadas e ainda com a preciosa ajuda, nunca regateada, dos considerados anunciantes. Estas são, em breve análise, as principais fontes de receita de qualquer jornal. Mas temos outros projectos que tentaremos concretizar e que, com a ajuda de novos elementos, poderão alargar o suporte das nossas estruturas. Para já, apontamos um deles e que se denominará «ASSINATURA DE AMIGO» em que o mínimo será de mil. escudos anuais e a que corresponderemos devidamente a esse gesto, com o destaque merecedor. Muitas outras iniciativas serão lançadas e com o decorrer dos tempos, dar-se-á nota nestas colunas.

Com perseverança nossa e adesão afirmativa de todos os assinantes, pagando atempadamente a anuidade a partir de Janeiro de 85, julgamos poder servir por muitos mais anos esta terra que tem o direito e o mérito de possuir um jornal, que apenas pretende informar e esclarecer.

O DIRECTOR

EM FÃO

Assembleia para quando? ...Até quando?

Para os fangeiros mais atentos e interessados, a vida autárquica tem decorrido de forma escura e até surpreendente.

Se a fraca informação dos poucos melhoramentos até agora efectuados contribui para o facto, também a falta de funcionamento dos órgãos da autarquia dentro dos princípios que regem a sua actividade o tem permitido.

É o caso da Assembleia de Freguesia, um órgão representativo dos fangeiros que se vê inactivo, com total desrespeito pelos eleitores e em parte pelos seus próprios membros.

Pensar que elementos da Junta de Freguesia não têm culpas na presente situação, é um erro, dado que na base da escolha da MESA está uma série de contactos de bastidores que poucos já desconhecem. Colocar pessoas «gratas» ao executivo na orientação da Assembleia, sem ter em conta a motivação pelos interesses da Vila e o mínimo de conhecimentos da legislação autárquica, procurando dividendos em favor de uma gestão pessoalista e arbitraria, foi um grave lapso que merece correcção urgente para bem da dignidade de Fão.

Situações constantes de

conflito aberto que ainda continuam acesas, geridas à rebeldia do órgão deliberativo, têm tido por base questões de grande impacto para o desenvolvimento local.

A incapacidade ou imaturidade política e fortes vícios de gestão dão-lhes a razão de ser, como são evidentes o caso do Infantário e os rendimentos possíveis da exploração de areias a Norte da Ponte, e a que certamente a opinião de solidariedade dos elementos da Assembleia dariam outro desfecho.

ASSEMBLEIA... ATÉ QUANDO A SITUAÇÃO PRESENTE?

M. F. VIEIRA

CONGRESSO NACIONAL DA IMPRENSA REGIONAL

Na ridente e vizinha cidade da Póvoa de Varzim vai ter lugar o I Congresso Nacional da Imprensa Regional a que «Jornal de Esposende» se fará representar, que decorrerá nos próximos dias 3 e 4 de Novembro corrente.

Estarão presentes mais de uma centena de congressis-

tas vindos de todas as partes do país além de entidades convidadas ligadas à área da comunicação social.

São objectivos do Congresso a valorização da entidade promotora — o Instituto Português de Imprensa Regional — e, sobretudo, a possível formação de uma

Confederação da Imprensa Regional Portuguesa (C. I. R. P.) que assegure a representatividade dos seus associados no diálogo com os órgãos do poder.

A iniciativa da organização deste Congresso, está a despertar muito interesse e tem

(continua na 4.ª página)

ONTEM E HOJE

Por M. M. DA SILVA COSTA

A minha colaboração nas páginas deste quinzenário, agora rejuvenescido em vontade e em espírito, estará virada para a história da principal instituição administrativa deste concelho: refiro-me, naturalmente, à Câmara Municipal.

A propósito de deliberações e reuniões actuais fala-

rei daquelas que há um século atrás pautavam a actividade municipal e disciplinavam os direitos e deveres dos habitantes desta terra entre si e o próprio poder local. Poder local, ultimamente, tão abalado e maltratado que, desde os primórdios dos concelhos (séc. XI - XII), tem conhecido diversas etapas,

mais ao sabor das circunstâncias políticas, do que propriamente para sua dignificação, que urge encontrar.

Mas não será no âmbito desta problemática, nem tão pouco da análise política, que pretendo falar do passado, partindo do presente. As-

(continua na 2.ª página)



No sentido Norte-Sul, a vila de Esposende debruça-se sobre a maré viva da Ribeira — Cávado

Um de cada vez...

URGE VEDAR O RECINTO DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE ESPOSENDE

A Escola Preparatória de Esposende, único estabelecimento do Ensino Preparatório Directo, no concelho, a funcionar neste início do ano lectivo, e a servir cerca de 570 alunos, com idades compreendidas entre os 9 e os 16 anos, está a desenvolver as suas actividades num complexo escolar com algumas carências em determinados sectores, mas sem prejudicar, aparentemente, o funcionamento das aulas.

No entanto, há um pormenor muito importante, que poderá passar despercebido ao observador menos atento e que, pela sua acuidade, merece ser tratado, convenientemente, por quem de direito: referimo-nos à falta de vedação de quase todo o espaço envolvente do recinto desta Escola.

Este facto traz como consequência, além de outras, a fácil «fuga» dos alunos para fora da Escola, escapando assim, sem dificuldades, à vigilância quer dos funcionários de serviço quer dos professores.

Por outro lado, é, também, com todo o à-vontade que pessoas estranhas à Comunidade Escolar podem penetrar nos terrenos da Escola e, uma vez aqui, conforme as intenções, poderão levar a cabo o que pretenderem.

Assim, apelamos para que se faça algo de imediato e de concreto para que a palavra «devassar» não seja um lugar comum nos «carreiros» que conduzem à Escola e, sobretudo, para que se de-

fendam as crianças de todos os riscos que, nas condições actuais, elas podem correr, nas imediações deste estabelecimento de ensino.

Sabe-se que há um projecto, elaborado pelos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Esposende, há cerca de dois anos, e que foi, posteriormente, enviado à Direcção-Geral do Equipamento Escolar. Trata-se de um projecto bonito que, a ter sido executado, teria trazido tranquilidade de espírito às nossas crianças. Todavia, a «luz verde» destas entidades não se acendeu e o projecto não se executou.

Professores, funcionários, encarregados de educação, entidades oficiais, todos prestemos mais atenção às nossas crianças; defendámo-las dos danos; criemos-lhes, na Escola, motivações para os tempos livres; demos-lhes segurança, educação e uma sã cultura.

Lembremo-nos que a Escola não são somente as salas de aula, o edifício, mas é também, todo o espaço onde o aluno aprende a viver, a conviver, a saltar, a jogar, a ser feliz e amigo do seu amigo.

Façamos com que a Escola Preparatória de Esposende possa ser um lugar onde as crianças estejam livres de qualquer perigo, que as espreita e convida constantemente, e que os pais tenham a certeza de que os seus filhos se sentem bem.

Em breve pensamos voltar ao assunto, talvez com boas notícias. Oxalá.

Pelos professores profissionalizando da Escola Preparatória de Esposende

A. SÁ LOPES

As opiniões ou os comentários feitos nesta secção, são da responsabilidade dos seus autores, não traduzindo o pensamento ou a linha deontológica da Direcção deste jornal.

NOTA DA REDACÇÃO: Este espaço é reservado ao leitor. Nesta coluna, todos podem emitir as suas opiniões e os seus anseios. Poderá ser eventualmente, um espaço aberto ao debate de situações de âmbito social e concelhio. Os assuntos versados serão subscritos pelos seus autores, sendo, obviamente, responsáveis pelos mesmos.

SUBÍDIOS PARA A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE

ONTEM E HOJE

(continuação da 1.ª página)

pectos haverá que não serão tratados exaustivamente em cada apontamento, mas dissecados pouco a pouco.

Começemos então!

A última reunião municipal realizou-se no passado dia 25 de Outubro. Para além do expediente de índole particular, na sua maior parte, poder-se-á reconhecer que apenas um assunto de interesse geral poderá merecer certo destaque, pela questão que encerra. Nesta reunião foi deliberado embargar os trabalhos que a Celanua iniciou junto à praia de Suave-Mar.

Sendo esta última reunião da Câmara bastante pequena, é curioso assinalar que a reunião ordinária de 25 de Outubro de 1884, também o fora, contendo, contudo, mais deliberações.

Sob a presidência de Manuel António de Barros Lima e estando presentes o vice-presidente António Vila-Chã dos Reis, os vereadores José António Pereira Lima, José Timóteo de Passos Pereira Maciel, Manuel Mendanha de Campos Nogueira e João José Fernandes de Azevedo, bem como o administrador do concelho, na qualidade de representante do poder central, foram deliberados assuntos diversos. Desde obras na cobertura do edifício dos Paços do Concelho que, pelos vistos, metia água que se infiltrava «no fundo do soalho da administração», passando pela aplicação de



multas «por trazer uma cavalgadura à solta na estrada de Fão» ou «por ter conduzido um carro de bois por fora do empedrado» da mesma estrada, até à preocupação em acordar «que as árvores, desta Vila, fossem convenientemente beneficiadas», sendo autorizado o presidente a despachar as despesas precisas, tudo era resolvido em «sessão» da Câmara que reunia, geralmente, de oito em oito dias.

De salientar que aos vereadores estavam confiadas tarefas, aliás, na linha do que vinha sucedendo na administração local. Tendo a sua origem como funcionários municipais, mantiveram ao longo dos tempos a superintendência em matérias que actualmente se enquadram na área dos pelouros (vocabulo surgido a partir do séc. XIV, a partir das bolas de cera onde eram encerrados os nomes das pessoas idó-

neas para os cargos de governança, por ocasião das eleições).

Verifica-se, por exemplo, haver um vereador encarregado da fiscalização dos alinhamentos, cabendo ao presidente fiscalizar o depósito de materiais.

Preocupa, igualmente, a Câmara a prorrogação do prazo de concessão da passagem da Barca do Lago para quatro ou mais anos, para compensar as despesas com a construção da barra e barcos, sendo pouco provável que alguém se sujeitasse à arrematação apenas por um ano.

Finalmente, como nota curiosa, na reunião de 25 de Outubro de 1884 assinala-se, tal como na do presente ano, a falta de comparação de um vereador, cuja falta, como então, foi considerada justificada.

M. M. da Silva Costa

cá por casa...

Contrastes...

★ Na Praça do Município está afixada uma placa de sinalização, moderna, atraente, a indicar onde se situa a nova Estação dos CTT.

A contrastar, no outro canto da praça, está afixada uma caixa receptáculo descolorida, ferrugenta...

Registe-se com agrado a colocação de novo receptáculo para substituir o ferrugento, situação alterada já depois de redigida a notícia.

★ No bairro social, onde mora muita e boa gente, escaqueiraram os passeios que os utentes (voluntariamente) tiveram de construir e pagar.

Passados alguns meses, os passeios e o cascalho continuam sem dono e sem efeitos positivos, em contraste com os modernos postes de iluminação pública que nunca acenderam, nem com torcida a petróleo extraído do Bourro.

★ Enquanto chove no corredor do Hospital Valentim Ribeiro que nem de guarda-chuva se pode lá passar, o jardim fronteiro, em contraste com a traça idealizada por Ventura Terra, nem

os pássaros esfomeados ou vaquinhas fugidas à crise de pastos, serão capazes de aceitar.

E por falar em crise: para que serve o Hospital?

Visita de cooperantes...

Na última terça-feira visitaram a loja n.º 3 da Cooperativa de Consumo «Novos Pioneiros» alguns dirigentes da «EROSKI», Cooperativa de Consumo da Biscaia e que possui 72 lojas naquele país Basco. Esta visita, que teve como finalidade, a troca de conhecimentos entre dirigentes, foi também feita às outras 6 lojas espalhadas pela região minhota.

A título de curiosidade, a loja de Esposende desta Cooperativa de Consumo, vendeu em duas semanas, mais de 6 toneladas de pêras. Motivo, o seu baixo custo, que variou entre 19\$50 e 21\$50.

Pelos Bombeiros

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende, por intermédio da sua Direcção e Corpo Activo,

mostrando sadia actividade, têm organizado semanalmente o jogo do loto, servindo de seus agentes os diversos estabelecimentos comerciais. Também na sua sede, se têm realizado jogos do Blindó, nos sábados à noite. A finalidade é a angariação de fundos para a construção do novo Quartel-Sede.

«O Novo Fungueiro»

Registamos com agrado, a menção ao nosso jornal, feita na última edição de «O NOVO FANGUEIRO», dirigido pelo nosso amigo e colaborador Dr. Armando Saralva.

Centro Paroquial

Decorrem em bom ritmo as obras do futuro Centro Paroquial desta vila de Esposende. Este empreendimento que orça em algumas dezenas de milhares de contos, deve estar concluído no prazo de 2 anos.

Campo P.e Sá Pereira

Tem sofrido alterações de vulto, o recinto desportivo desta vila, denominado Campo Padre Sá Pereira. Com

(continua na 4.ª página)

JORNAL DE ESPOSENDE

Proprietário:

António Meira Marques Henriques

Redacção:

Armando Marques Henriques, Artur Lopes da Costa, Belemino André Ribeiro e Alexandre Silva da Costa

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. António Nogueira Afonso, Dr. Armando dos Santos Saralva, Arq.to Bernardo José Ferrão, Manuel Maria Martins da Silva Costa, Dr. Manuel Sobral Torres e Maria Irene Ribeiro

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas); Ana Maria da Vinha Escrivães (Apúlla); José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); Didimo Victor Hugo Mesquita (Forjães); José Félix Santa Marinha (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemese); António Fernando Cepa (Mar); Dr. Joaquim Marques Regado (Marinhas); José Fernandes Cachada (Rio Tinto)

Escritórios - Consultórios - Apartamentos

CONSTROI E VENDE:

EREGIR

MARQUE ENTREVISTA PELO TELEFONE 962126

Rua Primeiro de Dezembro — ESPOSENDE

EREGIR só constroi Qualidade

NOTÍCIAS DO CONCELHO

Antas

A BANDA DE MÚSICA EM MARCHA

Como é do conhecimento geral a Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, a nossa Banda, entrou na fase final da sua reorganização. Com efeito, foi contratado o novo regente, pessoa muito competente, pois trata-se dum profissional diplomado pelo Conservatório de Música, um dos principais executantes da Banda Militar da Região Norte e que a avaliar pela sua actuação nos ensaios que tem vindo a efectuar, dá-nos a certeza que vai elevar o nível musical da nossa Banda ao que já foi noutros tempos. Também as fardas para uniformizar os elementos deste agrupamento musical, já se encontram em fase de aceleração, pelo que se espera que brevemente a nossa Banda se possa apresentar condignamente perante o povo da freguesia. Oxalá que assim aconteça.

POLUIÇÃO NA FREGUESIA

Continua esta freguesia sem contentores para recolha do lixo que por toda a parte se encontra. Para o facto chamamos a atenção das autoridades da freguesia, e também para o estado lastimoso em que se encontram caminhos e valetas, principalmente a estrada que dá acesso à Foz do Neiva, cheias de águas provenientes de toda a espécie que constituem perigos para a saúde pública e nos envergonham a todos. — C.

Apúlia

A NECESSIDADE OBRIGA...

Sem quaisquer condições de habitabilidade e conforto, foram os pavilhões da Telescola transformados em local para habitar.

Assim algumas famílias desalojadas das ex-colónias, não tendo onde cair mortas, foram para lá viver.

Quem passa em frente tão pouco se apercebe que dentro daquelas velhas madeiras, sem vidros, tudo rachado e partido, vivem pessoas sem o mínimo de condições sanitárias.

Até quando vai isto continuar?

ABERTURA DA BIBLIOTECA POPULAR

Para todas as pessoas interessadas na leitura e valorização pessoal, a Biblioteca estará aberta todos os domingos das 10,30 às 12 horas. — C.

Gemese

FONTANÁRIOS PÚBLICOS

Dando seguimento à política de melhoramentos nesta freguesia, a Junta de Freguesia está a levar a cabo, a instalação de fontanários públicos no lugar de Souto, que serão abastecidos pelo poço já existente que já era utilizado para o abastecimento das pessoas daquele lugar.

FALECIMENTO

Faleceu, no passado dia 19 de Outubro, no Hospital de S. João, para onde foi transferida há cerca de 2 meses, Teresa dos Santos Alves, solteira, de 27 anos. A família enlutada os nossos sentidos pésames. — C.

Mar

CRUZEIRO PERDIDO PARA SEMPRE

No dia 12 do corrente mês, uma viatura ligeira que seguia no sentido Norte-Sul, embateu frontal e violentamente no Cruzeiro, situado junto à Estada Nacional 13, perto da Casa da Meca.

Todo o monumento se

abateu de encontro ao solo, ficando de tal modo mutilado, que praticamente se torna impossível a sua recuperação. As causas do acidente, terão a ver com o cerrado nevoeiro que se fazia sentir naquele dia, já de noite, e talvez com algum excesso de velocidade. Felizmente não há acidentes pessoais a registar, contudo, a viatura sinistrada ficou muitíssimo maltratada.

Registe-se que a Junta de Freguesia do mandato que decorreu de 1980/1983 prevendo exactamente o que veio a acontecer (o derrube do Cruzeiro por uma viatura desgovernada), fez baixar à Assembleia de Freguesia de Mar, realizada em 27-7-1980, uma proposta que apontava para a possibilidade de se mudar o Cruzeiro para local mais seguro. Depois de acesa discussão e apesar de a Assembleia de Freguesia de Mar ser na altura maioritariamente afecta ao executivo, o certo é que, a proposta foi rejeitada por maioria, tendo o Cruzeiro aguardado, pacientemente, o dia da sua condenação, que inevitavelmente veio a acontecer.

A FATÍDICA ESTRADA NACIONAL 13

Quando seguia de motorizada, na Estrada Nacional N.º 13, no sentido Sul-Norte, o condutor de um veículo viu-se, de repente, envolvido num espectacular acidente de viação, quando iniciou a ultrapassagem duma viatura, que, segundo parece, se encontrava estacionada junto à loja de electrodomésticos do Sr. José Albino Justo Maranhão, perto do cemitério.

Pelo que conseguimos apurar, a viatura estacionada terá iniciado a marcha em direcção a Viana do Castelo, no preciso momento em que a motorizada iniciava a ultrapassagem.

Supõe-se que o motociclo terá tocado na viatura que então tinha iniciado a marcha, o condutor terá perdido o controlo do motociclo e foi embater violentamente de encontro a uma outra viatura que seguia em sentido contrário.

O sinistrado foi imediatamente conduzido ao hospital, bastante traumatizado.

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR

FUTEBOL — CAMPEONATO INTERNO

Está a decorrer nesta freguesia, um Campeonato de Futebol, interno. Dedicando-se esta associação às actividades desportivas, puramente amadoras, conseguiu com a organização deste campeonato de futebol, atingir os objectivos sociais que devem nortear as práticas desportivas, cultural física e confraternização.

Para além destes objectivos plenamente conseguidos, ninguém esconde uma pontinha de bairrismo, quando em campo. Todos procuram dar o melhor do que sabem, e a maior parte das vezes, do que não sabem, para conseguirem os 2 pontinhos para juntar na tabela classificativa.

A freguesia foi dividida em quatro partes e constituíram-se as equipas de Norte, Cima, Baixo e Agrelo.

São cerca de 100 atletas em movimento, novos e velhos, magros e gordos, pais

dum lado, filhos do outro, tios numa equipa que jogam com os sobrinhos que alinham noutra.

É efectivamente uma festa.

Acabou a primeira volta e de momento, o lugar de Cima, que parece ser a equipa melhor apetrechada, vai à frente. Contudo, a 2.ª volta, que se avizinha bastante disputada, trará certamente algumas surpresas. Até ao lavar dos cestos, é vindima.

JUNTA DE FREGUESIA NOVAS INSTALAÇÕES

A Junta de Freguesia de Mar, já instalou os seus serviços administrativos, no prédio que comprou recentemente, no lugar de Cima. Neste prédio está instalado o Talho Cardoso.

Sendo um local central e de bons acessos, fica a população de Mar bem servida.

A Junta de Freguesia fez um bom negócio.

Apesar das áreas cobertas serem espaços sem grande significado, importa realçar que o prédio oferece excepcionais condições para, futuramente, se construir um imóvel que responda cabalmente às necessidades da população de Mar. — C.

Biblioteca Municipal

Assinado pelo Bibliotecário Municipal, Dr. Manuel Albino Penteadó Neiva, recebeu a Direcção do «Jornal de Esposende», um amável ofício a agradecer a oferta dos 72 números editados por este jornal e que se destinaram a enriquecer aquela Biblioteca, a funcionar no edifício dos Serviços Municipalizados.

Stand de Automóveis

AUTO-CANADÁ

De
**MANUEL DE SÁ
CARREIRA**



TROCA E VENDA DE TODAS AS MARCAS

Av. Henrique Barros Lima, 13 / Telef. 962214 / ESPOSENDE

I Congresso Nacional de Imprensa Regional

(continuação da 1.ª página)

recebido a adesão dos jornais regionais de todo o país, surgiu em Assembleia Geral do Instituto Português da Imprensa Regional sediado na cidade da Póvoa de Varzim.

No decorrer do Congresso serão feitas comunicações para debate no intuito de valorizar a missão da Imprensa Regional, nomeadamente quanto às regalias, à dignificação da própria imprensa, a subsídios, à formação técnica dos responsáveis pela imprensa regional e melhoria das condições de actividade, entre outros temas, do maior interesse para o relançamento e objectivos, dentro da comunidade.

A par do Congresso, foi aberto concurso, na modalidade reportagem para os associados e congressistas interessados em concorrer, cujos trabalhos devem ser publicados na Imprensa Regional, relacionados com o Congresso, ou objectivos da Imprensa Regional.

Cinezende

Programação de 1 a 15 de Novembro

Dia 1, 5.ª-feira, «Os Malucos em Hong-Kong» (na-13), às 15,30 e 21,45 horas.

Dia 2, 6.ª-feira, «Febre das Noites de Verão» (n. a.-18), às 15,30 e 21,45 horas.

Dia 3, sábado, «Espiões por conta própria» (m-6), às 15,30 e 21,45 horas; à meia-noite (i-13), «Os melhores Kung-Fu Shaolin».

Dia 4, domingo, «Espiões por conta própria» (m-6), às 15,30 e 21,45 horas.

Dia 7, 4.ª-feira, «Dois honrados vigaristas» (m-13), às 15,30 e 21,45 horas.

Dia 9, 6.ª-feira, «Crónica da mais velha profissão do mundo» (i-18), às 15,30 e 21,45 horas.

Dia 10, sábado, «O homem das lentes mortais» (i-13), às 15,30 e 21,45 horas; à meia-noite (i-13), «A menor».

Dia 11, domingo, «Uma mulher de sonho» (m-18), às 15,30 e 21,45 horas.

Dia 14, 4.ª-feira, «007 ordem para matar» (m-13), às 15,30 e 21,45 horas.

SOGEPER - Sociedade Gestora de Perfumarias, L.da

Sede: MARINHAS — ESPOSENDE

Certifico que, por escritura de 12 de Setembro de 1984, exarada a fls. 121, do livro 480-A, das notas do 2.º Cartório Notarial do Porto, foi constituída a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a denominação em epígrafe, nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «SOGEPER — SOCIEDADE GESTORA DE PERFUMARIAS, LIMITADA», tem a sua sede e domicílio no Aldeamento da Sozende, casa trinta e três, na freguesia das Marinhas, do concelho de Esposende, sendo a sua duração por tempo indeterminado, com início nesta data;

§ único — Por simples deliberação da gerência, a sede social poderá ser deslocada dentro da mesma localidade;

SEGUNDO

O seu objecto é a exploração de perfumaria;

TERCEIRO

O seu capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de «CEM MIL ESCUDOS», e dele pertence uma quota de «cinquenta mil escudos» a cada um dos sócios D. Ana da Soledade Passos Coelho e Armando de Vasconcelos Coelho.

QUARTO

A cessão de quotas é livre entre os sócios e seus descendentes, no todo ou em parte, ficando desde já dispensada a autorização especial da sociedade para as divisões para tanto necessárias; — em relação a estranhos, não sócios, ela depende de autorização expressa da sociedade, a qual, em primeiro lugar, e aos demais sócios, na proporção da sua participação no capital social, em segundo, fica a pertencer o direito de preferência;

QUINTO

A gerência social, dispensada de caução e remuneração ou não, conforme venha a deliberar-se em assembleia geral, compete a um conselho de gerência formado por um mínimo de dois gerentes, sócios ou não sócios, nela nomeado;

§ 1.º — Para obrigar validamente a sociedade em todos os seus actos e contratos, são necessárias as assinaturas de dois gerentes ou seus procuradores;

§ 2.º — Os gerentes poderão delegar uns nos outros os seus poderes de gerência, no todo ou em parte, e igual delegação poderão fazer mesmo em estranhos à sociedade, desde que a tanto sejam previamente autorizados em assembleia geral;

§ 3.º — Aos gerentes é expressamente vedado usar a firma social em actos e contratos que não digam respeito aos negócios da sociedade, tais como abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes;

SEXTO

Por morte, interdição ou inabilitação de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou o interdito ou inabilitado, legalmente representado, devendo aqueles nomear um, entre si, que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver em comunhão hereditária;

SÉTIMO

A convocação das assembleias gerais far-se-á por via de cartas registadas com aviso de recepção, expedidas aos sócios com a antecedência de, pelo menos, oito dias, sempre que a lei não exija outros requisitos ou formalidades.

ESTÁ CONFORME.

Porto e Segundo Cartório Notarial, aos doze de Setembro de mil novecentos e oitenta e quatro.

O Ajudante do Segundo Cartório Notarial do Porto

(Jaime Lopes)

Cá por casa ...

(continuação da 2.ª página)

efeito, depois de ter sido deslocado o rectângulo de jogo, uns metros mais para nascente, permitiu construir uma bancada em degraus de cimento desse mesmo lado e a todo o comprimento do campo. Do lado contrário, onde se encontra a velha bancada, entrará em construção uma nova em maiores proporções, com capacidade para cerca de mil pessoas, sob a qual, terá lugar ainda, a nova sede de campo, balneários, posto médico, lavanderia e outras dependências. De salientar ainda a substituição dos postes de iluminação por outros mais altos em cerca de 5 metros e a colocação da rede de vedação no recinto do jogo. Esta, talvez esteja concluída já para

REGISTO DE NOTAS

NA HORA DO REGRESSO

(continuação da 6.ª página)

em séculos de gloriosa História, em que «demos novos mundos ao Mundo!»

Pobre País, governado, em regra, nestes trágicos tempos, por ineptos e ignorantes (*in-com-pe-ten-tes*), no linguajar telenovolesco da frívola e interminável, mas expressiva «Guerra dos Sexos»; e/ou por ambiciosos, corruptos e oportunistas — mestres em negócios escuros e piruetas políticas — que, a todos os níveis da Administração e de outros órgãos públicos, antepõem os seus inconfessáveis desígnios e paixões ou favores partidários, contra os superiores interesses, a dignidade e o bem estar do povo português e da Nação, de pouco ou nada valendo a actuação honesta e o patriotismo de (raras) honrosas excepções...

Esposende, naturalmente, não pode escapar a esta grande fatalidade, contra a qual não se tem aliás decidido, antes aceitando-a resignadamente (e até com um ou outro jeito de cumplicidade).

A imprensa independente e séria, com destaque apreciável para a de âmbito regional (a chamada «pequena imprensa», sem sentido depreciativo), vem denunciando frontalmente e com merecida dureza crescente as causas e os maiores causadores deste descalabro nacional. Infelizmente, os portugueses lêem pouco, mormente as boas leituras. E não é só o decantado analfabetismo a razão desta carência cultural e cívica: muita gente sente-se atraída e deixa-se dominar pelos aliantes «fáceis» meios de comunicação social (a rádio, o cinema e a televisão), muitos deles infiltrados ou subjugados por ideologias perversas e dissolventes que impressionam, cativando, os espíritos menos prevenidos, as personalidades menos formadas ou pouco experientes (como as camadas mais jovens), e que por isso não se apercebem do falso «caminho dourado» que nos vem conduzindo colectivamente à miséria, à fome, à doença e à «ociosidade... mãe de todos os vícios». Para desgraça maior, tudo isto, atrás aflorado em breves notas, são factos consumados e não passa já de simples lugar comum na opinião pública, falada ou escrita pelos cidadãos conscientes e dignos do nome hanrado de portugueses.

Que ao «Jornal de Esposende», em boa hora «ressuscitado», sejam facultados os meios necessários para cumprir correctamente a sua missão informativa e de criteriosa crítica construtiva, bem como para, embora na sua limitada área regional, poder tomar parte activa no bom combate que aquela imprensa, séria, livre e esclarecida, vem travando em defesa do Bem Comum e do bom nome de Portugal.

M. SOBRAL TORRES

o próximo jogo a disputar com o Desportivo de Monção para a Taça de Portugal.

Não haja dúvidas de que a transformação do velho campo Padre Sá Pereira levada a cabo pela Câmara Municipal, permitirá maiores e melhores condições à A. D. de Esposende para que consolide a sua permanência nos escalões nacionais de futebol.

Ministro do Trabalho em visita partidária

A fim de presidir à confraternização dos militantes do PSD no concelho de Esposende, esteve em Apúlia o Dr. Amândio de Azevedo, Vice-Presidente da Comissão Política Nacional do PSD e Ministro do Trabalho, que se fez acompanhar da deputada Dr.ª Amélia de Azevedo.

Nas intervenções de circunstância, no final do jantar, foram dirigidas severas críticas à gestão municipal e posto em relevo o desencanto que se vive no concelho, em consequência de factos revelados enquadrados na actuação do executivo municipal.

A finalizar, o Dr. Amândio de Azevedo exortou os presentes à solidariedade partidária, à compreensão das medidas tomadas pelo Governo que, por serem impopulares, constituem motivo de especulação político-partidária.

Depois de se referir às reformas introduzidas para melhoria das condições de política económica e do trabalho, afirmou que as relações entre os partidos da coligação têm sido frutuosas e com resultados positivos para o futuro dos portugueses.

Estanislau P. da Silva

No sábado passado faleceu em Porto Alegre, Brasil, Estanislau Pereira da Silva, viúvo, de 88 anos de idade, radicado em terras de Vera Cruz desde muito jovem.

No Verão passado esteve em férias entre nós, a recuperar da doença que o viria a vitimar.

Aos seus familiares, Rosália Pereira da Silva Mota, Dr. Norberto Pereira da Silva Mota e Emília Real Morais, «Jornal de Esposende» apresenta sentidas condolências.

CASA

MOREIRA

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS

De **Fernando Gonçalves Dias Moreira**

— SALÃO DE EXPOSIÇÃO EM BELINHO —

Rádios — Televisores — Gravadores — Candeeiros
Giradiscos — Mapas — e outros Utensílios

Rua Dr. Trigo de Negreiros, 36/38. 4740 ESPOSENDE

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L.da

A aposta no futuro de Esposende...

URBANIZAÇÃO DA AV. VALENTIM RIBEIRO

- 98 Apartamentos
- 34 Áreas comerciais
- Serviços públicos

O turismo de amanhã...

ALDEAMENTO TURÍSTICO EM PERSPECTIVA

- 400 fogos
- Espaços verdes
- Internacionalização de empreendimentos



Visite-nos na Avenida Valentim Ribeiro ★ 4740 ESPOSENDE

Restaurante

Dom SEBASTIÃO

(O Desejado)

Gerência de JOSÉ ARMÉNIO LOSA

- ★ Especialidades exclusivas com ementa muito variada
- ★ Serviço permanente de cozinha aberta todos os dias até às 23 horas
- ★ Salas próprias para serviços de Casamentos, Baptizados e Festas de Aniversário
- ★ Faça uma visita e verá que «DOM SEBASTIÃO» é mesmo o desejado

Rua Conde de Castro, n.º 3 Telef. 961414 4740 ESPOSENDE

visão óptica

LARGO RODRIGUES SAMPAIO
TEL. 89357-4740 ESPOSENDE

Casa especializada no aviamento de todo o receituário médico
Fornecedor das Caixas de Previdência

OURIVESARIA DO MINHO

Ouro ★ Pratas ★ Joias

AGENTE

OMEGA e TISSOT

L. Rodrigues Sampaio-ESPOSENDE

DESPORTO CONCELHIO

(continuação da 6.ª página)

Resultados da 1.ª jornada:

Tibães - Esposende, 2-0
Lagense - Fão, 1-0

DISTRITAL DE JUVENIS

Fase de Apuramento

Em 14-10-84, e com a participação da equipa juvenil da A. D. de Esposende, única formação concelhia do escalão, teve início o Campeonato Distrital de Juvenis. Para começar, os nossos jovens não poderiam fazer melhor: duas vitórias em dois jogos realizados! Os miúdos merecem, desde já, os nossos parabéns e devem receber todo o apoio tão necessário nas suas tenras idades. Parabéns também a todos os responsáveis pela dedicação que puseram na preparação desta equipa.

Resultados da 1.ª e 2.ª jornadas:

Espos. - Andorinhas, 2-0
Cabreiros - Esposende, 1-2

Assoc. de Futebol de Viana

A nossa equipa sénior do concelho de Esposende, a praticar futebol, filiada nas Associações Distritais, é o Forjães S. C. que, como é conhecido, milita na A. F. de Viana do Castelo, 1.ª divisão.

Nos encontros disputados para a Taça da A. F. de Viana do Castelo, o Forjães fez resultados tais que ficou apurado para disputar a fase final.

Todavia, nos jogos realizados para o Campeonato Regional da I Divisão, os resultados não têm sido favoráveis. No entanto, esperam-se melhores dias e o Forjães, em breve, estará no lugar que merece.

ANDEBOL

Na época desportiva, já em marcha, a população de Esposende conta com uma equipa de Andebol, filiada na A. A. de Braga. Trata-se do Esposende S. C.

Até ao momento já se disputaram dois jogos a contar para a Taça de Honra da A. A. de Braga e os resultados foram os seguintes:

Vila Verde - Espos., 21-16
Braga - Esposende, 35-14

Estes resultados foram negativos em termos de pontos mas bastante positivos no que respeita à rodagem da equipa, aos acertos que terão de ser introduzidos, bem como para o recrutamento de novos praticantes para um aumento da qualidade do andebol.

Espera-se que, para o Campeonato Regional a iniciar em Janeiro do próximo ano, onde as equipas serão mais equilibradas tecnicamente, a formação do E. S. C. tenha já encontrado um técnico capaz de, em conjunto com os elementos restantes e numa conjugação de esforços, melhorar os diversos aspectos técnicos, táticos e de condição física, sem os quais qualquer participação redonda em fracasso generalizado.

Uma coisa é certa: verificamos uma grande força de vontade e querer por parte de todos os elementos envolvidos no projecto de levar para a frente a equipa de andebol. Daí o apelo à massa simpatizante e à população em geral para que todos juntos apoiem esta iniciativa de louvar, no intuito de enriquecer o nível desportivo e cultural de toda a comunidade.

QUIOSQUE ★ TABACARIA **Cine**
dos Irmãos SERRA

Brevemente ser-lhe-á entregue uma Senha, nas compras efectuadas neste estabelecimento, que o habilitará a um Sorteio de vários prémios, a efectuar em Dezembro, pela lotaria do NATAL.

Rua Conde de Castro 4740 ESPOSENDE

nélia

Telefone
961119

CAFÉ
SALÃO DE CHÁ
PASTELARIA
BEBIDAS

Rua 1.º de Dezembro / Av. Valentim Ribeiro



GRILL-RESTAURANTE
★★★ HOTEL

4740 ESPOSENDE

Fernando

Perfumaria - Drogaria Fina - Cosmética
Produtos Químicos - Acessórios de Farmácia
Tudo para Bébé - Artigos de Ménage
Utilidades.

Telef. 961877

Rua 1.º de Dezembro 4740 ESPOSENDE

DESPORTO CONCELHIO

Futebol

Nacional da 3.ª Divisão

Teve início em 22 de Agosto passado, a época futebolística 1984-85, cabendo à A. D. de Esposende a honra de abrir a nova temporada, em jogos oficiais.

Na verdade, a equipa da Foz do Cávado é a única formação sénior a disputar um campeonato nacional, e isto permite-lhe disputar o Torneio de Abertura da A. F. de Braga, chamado também Taça Diamantino Mourão, cujos encontros têm lugar, geralmente, à quarta-feira, tendo sido o primeiro jogo em 22-8-84.

Daí, até ao momento em que escrevemos esta resenha, verificaram-se os seguintes desfechos, nos encontros em que participou a A. D. de Esposende:

- Esposende - Vizela, 1-3
- Braga - Esposende, 1-1
- Esposende - Famalic., 0-0
- Gil Vicente - Espos., 2-0
- Espos. - Guimarães, 3-0
- Moreirense - Espos., 4-1
- Esposende - Vieira, 0-2

Note-se que, nestes jogos, foram utilizados os jogadores reservistas e mesmo juniores à mistura com um ou outro titular sénior.

Após uma carreira brilhante, desde a sua fundação, a A. D. de Esposende apareceu, nesta época, a disputar o Campeonato Nacional da III Divisão pela primeira vez, na sua curta história.

Pelo que já vimos, podemos estar optimistas quanto à carreira dos encarnados nesta prova. Com efeito os resultados obtidos e mais, talvez, as exhibições produzidas levam-nos a crer que altos voos poderão vir a ser cometidos pela A. D. de Esposende. Assim aconteça, para bem do desporto.

A competição iniciou-se em 16 de Setembro passado. Eis os resultados:

- Taipas - Esposende, 2-1
- Esposende - Riopele (a), 1-0
- Mirandela - Esposende, 1-0
- Esposende - Valdevez, 3-1
- Neves - Esposende, 2-3

(a) O jogo da 2.ª jornada não se efectuou, por desistência do Riopele.

Taça A. F. de Braga

Teve início, em 22 de Setembro, a Taça da A. F. de Braga, em que participam mais sete equipas seniores deste concelho. Seis clubes desta terra formam a Série A (Fão, Gandra, Marinhãs,

Vila Chã, Apúlia e Estrelas do Faro) enquanto uma outra, o Antas, está incluído na Série B.

Resultados obtidos até à 5.ª jornada:

Série A — 1.ª jornada:

- Fão - Gandra, 2-1
- Marinhãs - Vila Chã, 2-0
- Apúlia - E. do Faro (a)

(a) Foi atribuída a vitória ao Estrelas do Faro por 3-0.

2.ª jornada:

- Gandra - Apúlia, 0-0
- E. do Faro - Marinhãs, 1-1
- Vila Chã - Fão, 3-3

3.ª jornada:

- Gandra - Vila Chã, 3-1
- Marinhãs - Apúlia, 1-0
- Fão - E. do Faro, 1-2

4.ª jornada:

- Marinhãs - Gandra, 4-2
- Apúlia - Fão, 0-1
- E. do Faro - Vila Chã, 1-1

5.ª jornada:

- Vila Chã - Apúlia, 0-0
- Gandra - E. do Faro, 0-2
- Fão - Marinhãs, 1-1

Série B — 1.ª jornada:

- Ucha - Antas, 2-0

2.ª jornada:

- Antas - Cervães, 3-0

3.ª jornada:

- Roriz - Antas, 3-4

4.ª jornada:

- Antas - Ceramistas, 1-3

5.ª jornada:

- Cabanelas - Antas, 3-2

Distrital de Juniores

O campeonato distrital do escalão júnior, fase de apuramento, teve lugar em 21-10-84, e nele participam dois clubes do concelho: a A. D. de Esposende e o Fão F. C.

Estas equipas estão inseridas na Série A, que comporta as seguintes formações: Esposende, Fão, Lagense, Pavoiense, Dumienense, Fradelos, Joane, Andorinhas, Louro, Tibães, Ribeirão e Delães.

As nossas equipas não foram felizes no seu «pontapé de saída», pois ambas saíram vencidas nos seus confrontos.

(continua na 5.ª página)

REGISTO DE NOTAS

NA HORA DO REGRESSO

Colaborador permanente, desde o primeiro número do «Jornal de Esposende» e durante os primeiros anos da sua publicação, de novo aceitei com gosto o amável convite dos seus responsáveis para retomar o «Registo de Notas», neste seu reaparecimento, que saúdo com esperanças votos de continuidade e longa vida — sempre ao serviço da informação, da cultura e das legítimas aspirações da Vila e do Concelho de Esposende.

Ao longo do dilatado ano de suspensão, quase total, deste quinzenário, «muita água correu sob as pontes» do nosso rio Cávado, por vezes em volumoso caudal destruidor, em contraste com a normalidade do valem calmo e ritmado das marés, que afagam e refrescam as suas margens bucólicas e encantadoras, emolduradas por bela paisagem de delicado matiz minhoto, inspiradoras de artistas e poetas. Quer isto dizer, um tanto figuradamente, que ficaram por registar em letra de forma certos acontecimentos ou factos e efemérides de maior ou menor importância — dramáticos, surpreendentes ou inesperados e indesejáveis, uns; frutuozos, positivos e agradáveis, outros — mas todos de real interesse e dignos de registo, pelo menos para a pequena história de Esposende e para recordação de vindouros contemporâneos.

Também entretanto, o nosso pobre País, cada vez mais pobre e desventurado, continuou (e continua...) em queda constante e célere para a degradação moral e social, para a completa ruína económico-financeira e conseqüente dependência vexatória do estrangeiro, há muito ávido e invejoso das nossas riquezas naturais e capacidades, cultivadas esforçadamente e testadas

(continua na 4.ª página)

APENASMENTE...

Há coisas que ressaltam à nossa sensibilidade mesmo que não queiramos olhar para elas. Referimo-nos à sensata colocação de painéis sinalizadores de zonas escolares sempre oportunos e, de certa forma, convidativos à moderação dos nossos condutores.

Foi assim que, com agrado, reduzi a marcha, aceitando o desafio proposto. Para além de conhecer o local e saber, de antemão, que as crianças, nessa localidade, não utilizam a entrada da escola pela E. N., muitos não o sabem e outros tantos, frequentemente, o ignoram.

Aceita-se, portanto, a colocação dos três painéis assinalando duas zonas escolares, mais propriamente a velha escola de Fão e a nova escola de Santa Bárbara, na mesma localidade.

Partindo do pressuposto que todas as crianças merecem igual cuidado, seria de supor a colocação de idênticos painéis em todas as zonas escolares do concelho, sobretudo naquelas que confinam com a movimentada e, tantas vezes, fatídica E. N. 13. Nesta situação estariam as escolas de Criad (Apúlia), Cepães (Marinhãs), Baixo (Mar). Não falando da escola de Forjães, também esta junto a uma estrada nacional, e da zona escolar de Esposende, com escola primária, escola preparatória e escola secundária, nenhuma das que referimos possui qualquer sinalização semelhante. Na vila apenas foi colocada uma, no sentido norte-sul, com certeza para moderar os ânimos dos incautos condutores que pretendem dirigir-se ao centro de Esposende, existindo local para outra, talvez desnecessária, porque a proximidade da igreja e da GNR asseguram uma vigilância militante em qualquer acidente. Para longe o agoiro!

NECO PEDREIRA

A vida continua...

«Jornal de Esposende» reaparece com nova cara, a mesma alma e pujança, o mesmo espírito deontológico que o seu estatuto editorial, pese embora os esforços desenvolvidos de sinal negativo, o exige.

Não se julgue, todavia, ter sido fácil retomar a publicação, a normalidade deste órgão de imprensa regional.

Muitas adversidades foram vencidas com a tenacidade de sempre pois, a dívida contraída junto dos numerosos leitores e assinantes, colaboradores e amigos, pelo seu acumulado, começava a pesar na consciência.

Daí que, das contrariedades vencidas ao longo deste caminhar, levou-nos à reorganização administrativa e redactorial, a rever colaboradores e correspondentes e, reconquistar o prestígio alcançado nos cinco anos de existência.

Sem desfalecimentos, remando contra redemoinhos dum caudal crescente e impetuoso de místicos heróis do mar, contornando os escolhos disfarçados na espuma transparente de horizontes obscuros, conseguiu-se o bom porto onde, tudo leva a crer, melhor vida espera o «Jornal de Esposende».

Na adversidade é que se conhecem os amigos e, dos poucos encontrados, recebemos o apoio, o amparo e o estímulo que sempre faltou.

A vida continua no «Jornal de Esposende», com instalações próprias, à disposição de quantos necessitem de contactar a redacção e administração.

Vamos continuar ao serviço de Esposende e suas gentes. Pese embora a boa intenção baírrista de alguns, recusamos, firmemente, aventurelismos de ocasião.

A. L. Costa



Jornal de Esposende

Biblioteca Municipal de Esposende 4740 Esposende.